



*Rejeitado*  
*[Assinatura]*  
*20/09/2018*

## **Voto de Protesto**

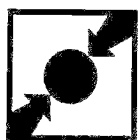
### **Contra o encerramento das Escolas de pré-escolar e 1º ciclo na Ilha de São Jorge**

As diversas instituições, entidades e serviços são certamente a força motriz das diversas freguesias, e na Ilha de S. Jorge não é exceção, são essas instituições, entidades e serviços que geram dinâmicas nas freguesias, tornando-as vitais, combatendo a desertificação das mesmas, um mal cada vez mais frequente, onde a realidade se depara com uma população cada vez mais envelhecida.

É certo, que os serviços de proximidade existentes nas freguesias, para além de contribuírem para a atividade dessas freguesias, desempenham um importante papel na fixação das pessoas. Como tal, é fundamental que esses serviços se adaptem à realidade, criando condições que colmatem as necessidades dos seus cidadãos.

Na Ilha de São Jorge as freguesias têm enfrentado fortes golpes com as políticas instituídas por este Governo socialista ao longo dos anos, que tem levado a uma morte anunciada das mesmas, tal começou com o encerramento das cooperativas passando pelo fecho das designadas Escolas Primárias.

E assim, lentamente as freguesias vão morrendo, perdendo toda a sua identidade, fazendo com que tudo se centre nas duas sedes de Concelho...



No que se refere às escolas, o resultado da reestruturação da rede escolar, onde a Secretária da tutela de então mencionava que tais medidas não eram implementadas por uma questão economicista, tem levado ao encerramento consecutivo das escolas, sem que sejam criadas condições apelativas para que os pais prefiram inscrever os seus filhos nas escolas das respetivas freguesias, são construídas escolas sobredimensionadas nas sedes de concelho, fazendo com que depois ande tudo aflito à “cata” de alunos...se então foram questões economicistas, perante este cenário, surge a pergunta, foram que questões?!?

Aquando da implementação o Governo Regional, afirmava que cabia às freguesias criarem meios de fixação da população, e ao Governo o que cabe?? Contribuir com medidas desta natureza??

E como é natural esta morte lenta tem continuado ao longo dos anos e este ano letivo foram encerradas mais duas escolas, a de Santo Amaro e Ribeira Seca, prevalecendo o sentimento de tristeza por parte da população que vê as crianças a sair da freguesia cada vez mais cedo, sendo este o resultado da tal reestruturação da rede escolar, ao invés, de tal reestruturação ter passado pela implementação de medidas que criassem condições para os pais preferirem as escolas da sua área de residência.

No Concelho das Velas ainda sobrevivem duas escolas, enquanto na Calheta já nenhuma ficou para rezar a história...qual será o próximo passo? O encerramento da escola do Topo? Centralizar tudo nas duas novas escolas?

O Grupo Parlamentar do CDS sempre alertou para o resultado destas medidas implementadas que tem levado ao encerramento de serviços de proximidade, e consequentemente à desertificação das freguesias.



Assim, e ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS propõe a aprovação do seguinte Voto de Protesto:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta pelo facto da política implementada pelo Governo Regional que tem levado ao encerramento consecutivo das Escolas de pré-primário e 1º ciclo nas freguesias da Ilha de São Jorge.

Os Deputados,

Jorge Paiva

Artur Lima

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>3218</u>	Proc. n.º <u>22-12</u>
Data: <u>018/09/20</u>	N.º <u>4/XI</u>